UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**ENGENHARIA DE ALIMENTOS (100)**
Disciplina	**1819 - ECONOMIA PARA ENGENHARIA DE ALIMENTOS**
Turma	**EAI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

O sistema econômico. Macroeconomia. Microeconomia. Economia política. Mecanismo de mercado. Economia na empresa: orçamentos, investimentos, contabilidade e custos, fluxo de caixa, balanços, tributações, demonstrativos, capital de giro e administração do caixa. Engenharia econômica.

I. Objetivos

O objetivo da disciplina de Economia para Engenharia de Alimentos visa desenvolver os fundamentos básicos da economia, microeconomia, macroeconomia e engenharia econômica necessários ao profissional da Engenharia de Alimentos para o processo decisório.

II. Programa

II. PROGRAMA
1O SISTEMA ECONÔMICO
1.1. O sistema econômico
1.1.1Problemas básicos da organização econômica
1.1.2Agentes Econômicos e suas relações
1.1.3Fatores de Produção e fluxo circular de renda
2ABORDAGEM MICROECONÔMICA
2.1Teoria elementar da demanda
2.2Teoria elementar da oferta
2.3Elasticidade
3. MECANISMOS DE MERCADO
3.1. Estruturas de Mercado
4ABORDAGEM MACROECONÔMICA
4.1 Valor bruto da produção e valor adicionado
4.2Políticas Macroeconômicas
4.2.1Política Monetária e instrumentos
4.2.2Política Cambial e instrumentos
4.2.3
e instrumentos
4.2.4Inflação: conceito, causas e formas de combate
5 ECONOMIA POLÍTICA
6 ECONOMIA NA EMPRESA
6.1 Orçamentos
6.2 Investimentos
6.3. Contabilidade e custos
6.4 Fluxo de caixa
6.5. Balanços, tributações e demonstrativos
6.6 Capital de Giro
6.7. Administração de Caixa
7ENGENHARIA ECONÔMICA E TÉCNICAS DE ANÁLISE DE INVESTIMENTOS
7.1Matemática Financeira: juros simples e juros compostos
7.2Análise de investimentos
7.2.1Valor Presente Líquido
7.2.2Taxa Interna de Retorno
7.2.3Período de Recuperação do Capital (Pay-Back)
7.2.4Índice de Benefício/Custo

III. Metodologia de Ensino

III. METODOLOGIA DE ENSINO
IIIa. O conteúdo será trabalhado através de aulas expositivas, exercícios, trabalhos em grupos, questionamentos, estudo de casos, textos complementares, avaliações.
IIIb. Tecnologias utilizadas: Plataforma Moodle. – onde serão disponibilizados alguns materiais durante o ano para que sirvam de consulta aos alunos.
IIIc. Cronograma de tutoria presencial: As tutorias serão realizadas pelo próprio professor nos horários e datas previamente informados.
IIId. – Critérios de avaliação: O conteúdo trabalhado será avaliado por meio de resolução de questionários e/ou exercícios propostos aos alunos, além de avaliações (provas) sobre o conteúdo lecionado no decorrer do ano letivo, com datas sempre previamente agendadas.
IIIe. Cronograma de avaliação: As avaliações ocorrerão no decorrer do ano letivo a medida em que as os diferentes conteúdos forem abordados. Serão dadas, no mínimo, duas avaliações semestrais, além da avaliação substitutiva, podendo esta ser somente com parte do

conteúdo ou o conteúdo integralizado, possibilitando assim a recuperação de rendimentos obtidos no decorrer do processo de ensino aprendizagem.

IV. Formas de Avaliação

IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO
As avaliações presenciais dividem-se em:
1. Prova escrita com questões objetivas e/ou descritivas;
2. Trabalhos ou exercícios realizados pelos acadêmicos durante o ano letivo;
3. Atividades avaliativas em sala de aula, através de estudo de casos, textos complementares, apresentação de trabalhos, etc.
4. Recuperação de rendimentos: serão oportunizados a todos (as) os alunos através de atividades que possibilitem a recuperação de rendimentos obtidos no decorrer do ano letivo.

V. Bibliografia

Básica

LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. Manual de microeconomia. São Paulo: Atlas, 2010
ROSSETI, José Paschoal. Introdução à economia. 17a ed. São Paulo: Atlas: 1997.
SAMUELSON, Paul A. NORDHAUS, William D. Economia. Lisboa: MCGrawHill, 1993.
SOUZA, A.; CLEMENTE, A. Decisões Financeiras e análise de investimentos. São Paulo: Atlas, 1999.
VASCOLCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia. São Paulo: Saraiva, 2003.
VASCOLCELLOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G. Manual de microeconomia. São Paulo: Atlas, 2009

Complementar

BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus. 1999.
HESS, Geraldo et al. Engenharia Econômica. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.
KUHNEN, O. L.; BAUER, U. R. Matemática Financeira Aplicada e Análise de Investimentos. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2001.
LEITE, José Alfredo. Macroeconomia. São Paulo: Atlas. 2000.
MANKIW, N. Gregory. Macroeconomia. Ed. Rev. Rio de Janeiro: LTC. 1992.
MANKIW, N. Gregory. Princípios de Microeconomia. 3ª ed. São Paulo: Pioneira, 2005.
MOCHON, F. Princípios de Economia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007
O'SULLIVAN, A; STEVEN, S. Introdução à Economia: princípios e ferramentas. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
PAULANI, Leda Maria; BRAGA, Marcio B. A Nova Contabilidade Social. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007
RUBINFELD, Daniel L. & PINDYCK, Robert S. Microeconomia. São Paulo: Makron Boorks. 1999.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DECON/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	005/2024
Data:	17/04/2024